

**VEREADOR DR. GOULART (PTB) – Comunicação de Líder:** Sra.

Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, amigos que nos visitam, que nos ouvem pela TVCâmara; estou vindo agora do Hospital Vila Nova. Neste momento, o hospital Vila Nova é uma grande revelação de saúde para este Município. Com tantas coisas que não estão acontecendo – o Adeli tem razão no que está dizendo –, têm outras coisas que estão acontecendo, e isso é na saúde, o que muito me deixou satisfeito em saber o que está fazendo o

Hospital Vila Nova. O Dal’Molin está dando um pulo de qualidade no trabalho que está fazendo; claro que com ajuda desse discutível fenômeno daqueles quatro ou cinco grandes hospitais do Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, que dirigem a saúde pública de todo o Brasil neste momento: o Sírio-Libanês, o hospital do câncer, o Hospital Moinhos de Vento e mais outros dois hospitais que estão trabalhando para saúde pública; porém, acaba de ser inaugurada, no Hospital Vila Nova – tive que dizer isso agora para os senhores porque estou vindo de lá, é uma obrigação, eu que reclamo tanto da saúde –, o primeiro serviço de transportes de pacientes de médio e baixo risco parecido com transporte social que tinha antigamente, que as pessoas ficavam esperando para fazer fisioterapia, eles passavam nas esquinas, recolhiam as pessoas, elas faziam fisioterapia e depois as deixavam de volta. Agora não, são pessoas que estão precisando de hospitalização e não têm como ir de táxi, não tem como ir de jeito nenhum. Então, sai um veículo apropriado, uma ambulância apropriada dada pelo Ministério da Saúde, comandada pelo Hospital Vila Nova e vão buscar as pessoas em casa para levar ao hospital. Isso, Cassiá, é uma coisa bendita, não sabíamos como levar as pessoas e elas perdiam a baixa no hospital, perdiam o horário da cirurgia, de quimioterapia. Agora, esse serviço está fazendo de maneira louvável esse trabalho.

A outra coisa é o atestado de óbito. Quantos de nós, médicos, íamos ver um paciente ou um parente recentemente falecido, ou um vizinho, e não podíamos dar o atestado de óbito porque não tínhamos a certeza de que a pessoa tinha morrido daquele mal que lhe trazia tratamento. E os médicos hoje são treinados para isso, e o Hospital Vila Nova fornece os médicos, e já foram 92 atestados desde o início deste mês, que foram dados em casa para as pessoas que necessitariam ficar 15, 16 horas esperando no Instituto Médico Legal para fazer uma necropsia, uma autópsia. Para fazer uma necropsia era necessário

esperar um monte e agora as pessoas têm à disposição um médico que vai até as suas casa, examina e, se pertinente, dá o atestado de óbito, eles são treinados para isso. Louvável!

Então, nós temos momentos muito bons e o aumento de 338 leitos, Cassiá; nosso querido Ver. Barboza, 338 leitos novos em Porto Alegre; 338 leitos, Cassio, é demais, sendo 38 leitos somente do Hospital Vila Nova. E a emergência do Hospital Vila Nova que aumentou cinco vezes o tamanho. Eu fiquei encantado com o Hospital Vila Nova, com o serviço do Dirceu Dal'Molin. E espero que os vereadores visitem esse sistema, para que entendam que, pelo menos, nessa parte o governo está fazendo, e fazendo bem.

(Texto sem revisão final.)